



Oportunidades de Financiamento do Norte no Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia

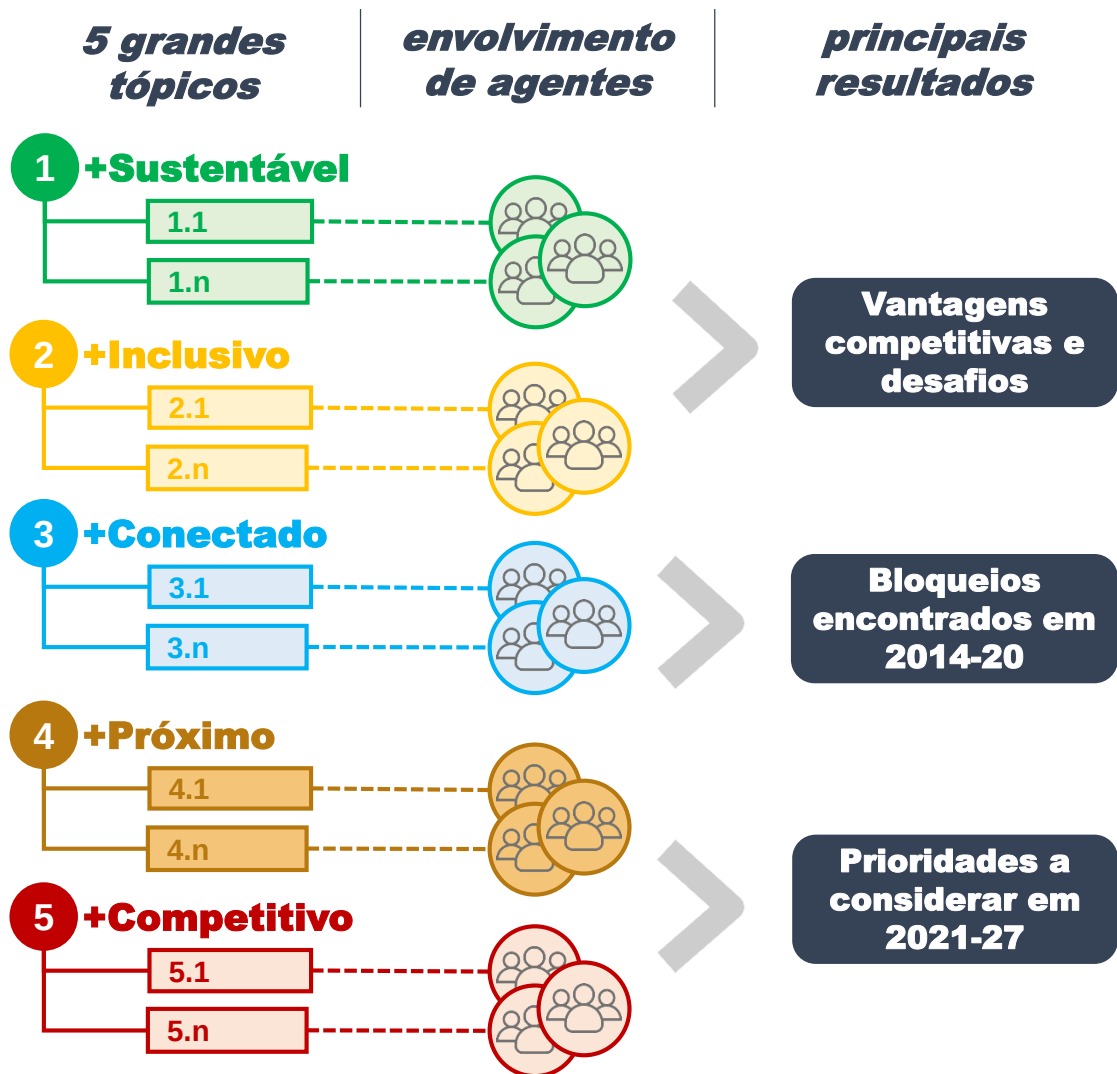
Valorização da Base Económica Regional

Rui Monteiro & Maria da Luz Antão | 19 julho 2021

1. Breve Enquadramento do Evento



Ciclo de *workshops* para a preparação do novo Programa Operacional Regional do Norte



2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

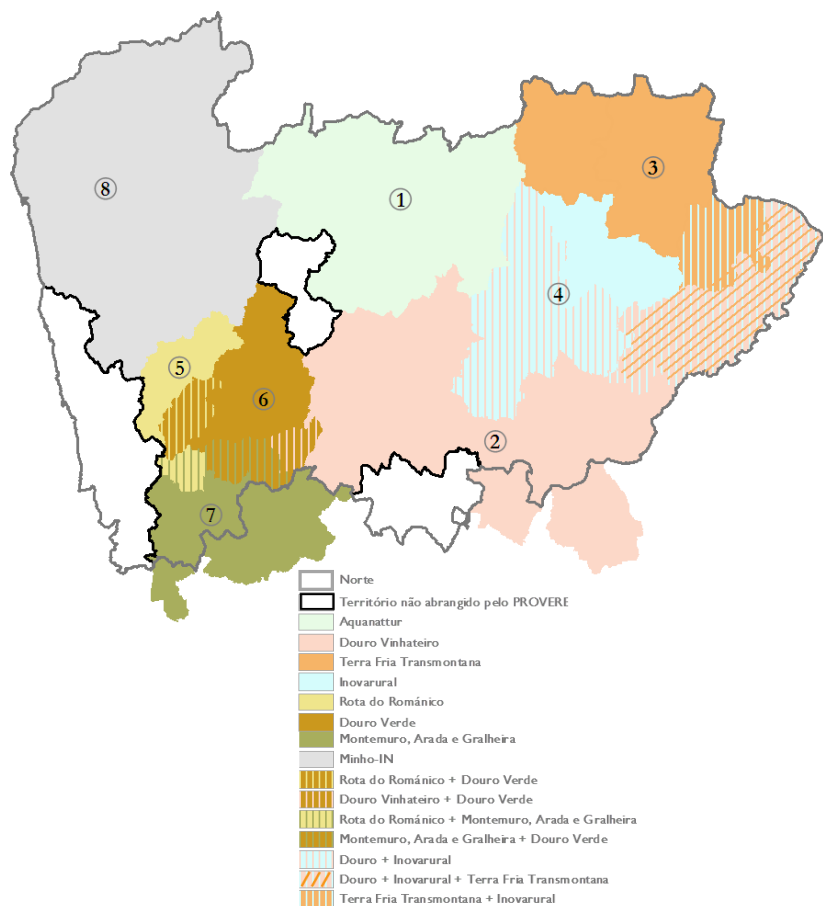
Ponto de partida: objetivos da política pública

- **Preservar e valorizar recursos endógenos e outros ativos intensivos em território** relativamente aos quais os mercados apresentam preferências crescentes;
- Organizar o mercado para **posicionar os agentes económicos locais** mais próximos dos consumidores e, assim, **numa fase mais a jusante das cadeias de valor**;
- Comercializar territórios, ou seja, **passar da comercialização dos produtos aos serviços que lhes estão associados**, com a sua dimensão histórica, cultural e ambiental;
- Importância do turismo, pelo facto de trazer consumidores aos mercados de produtos e (sobretudo) de serviços locais, gerando **ciclos de consumo, produção, rendimento, poupança e investimento**.

Construção de círculo virtuoso de desenvolvimento económico e social nos territórios rurais e de baixa densidade do Norte

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Ponto de partida: lições de experiência do período de programação 2007-13



- **Os resultados** da implementação das EEC PROVERE na Região do Norte foram globalmente positivos;
- **As EEC apresentam sobreposições temáticas e territoriais significativas**, gerando redundâncias e perdas de eficiência na utilização de recursos;
- **Os melhores resultados encontram-se associados a EEC mais amplas territorialmente** e com maior diversidade e interação de atores nos consórcios;
- **Os modelos de governação devem dispor de lideranças afirmadas e propiciar maior interação entre atores e articulação das iniciativas;**
- **Modelo territorial que permita compatibilizar o conceito de baixa densidade estabelecido no atual período de programação com o do período de anterior**, garantindo-se a continuidade das EEC com as necessárias adaptações.

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Uma das abordagens territoriais integradas do Norte

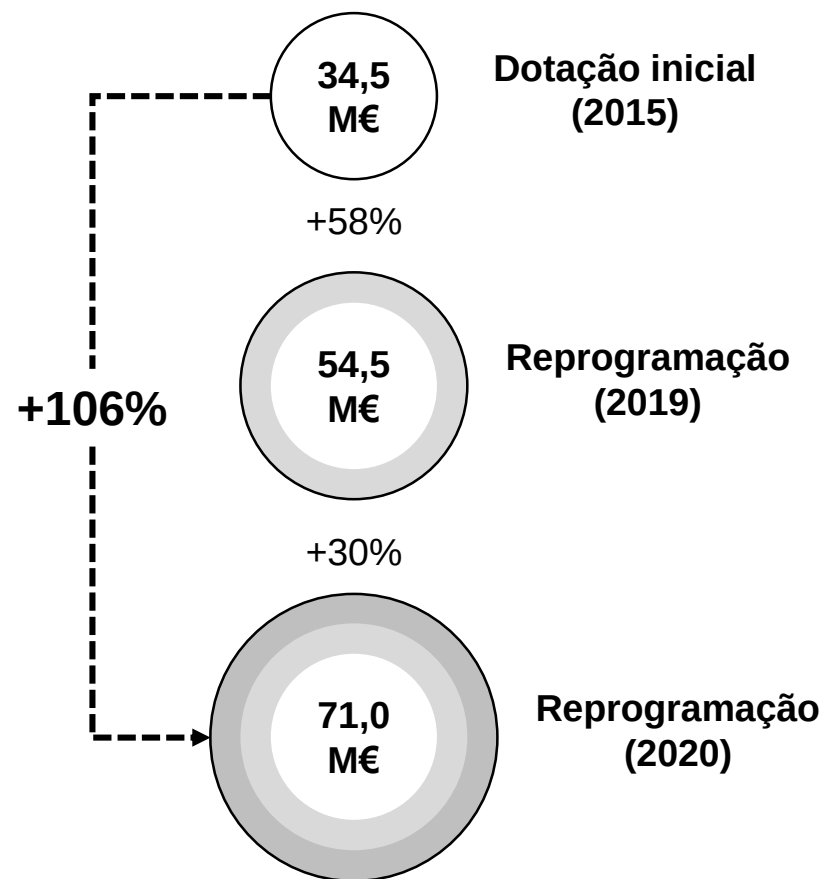


- As **EEC PROVERE** visam a promoção da competitividade dos **territórios de baixa densidade**, valorizando economicamente recursos endógenos com capacidade de diferenciação (tendencialmente inimitáveis e intransferíveis).
- Estas EEC traduzem-se em **Planos de Ação**, dispondo de **projetos-âncora e complementares**, promovidos por **consórcios de entidades beneficiárias, públicas e privadas**.



2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Enquadramento normativo (regional, nacional e comunitário)



Evolução da dotação da Prioridade de Investimento 8.9 no Norte e dos projetos-âncora dos Planos de Ação

- **Prioridade de Investimento:** 8.9 ou 8b (“Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade”);
- **Objetivo Específico:** Assegurar a valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade, através da dinamização de estratégias específicas de promoção da competitividade territorial;
- **Indicador de Realização:** Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos (n.º) – 5;
- **Indicador de Resultado:** Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado (n.º) – 1,9;
- **Taxa de cofinanciamento (FEDER):** 85%.

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Requisitos e operacionalização

- **Consórcio:** planeamento e execução por consórcio de instituições, públicas e privadas, de base territorial;
- **Parceria:** cultura de trabalho em rede, alargando a base territorial de competências técnico-profissionais e otimizando a afetação de recursos criativos;
- **Foco temático:** valorização económica de recursos endógenos, tendencialmente inimitáveis, contribuindo para o reforço da base económica local;
- **Plano de Ação:** desenvolvimento de projetos-âncora com capacidade de arrastamento de outros projetos (complementares) e atividades, a partir da construção de capital simbólico ou de aproveitamento de recursos naturais;
- **Território-alvo:** territórios de baixa densidade, caracterizados por escassez de recursos empresariais, de capital humano, de capital relacional, de população e de dimensão urbana.

No **Norte** implementaram-se **5 EEC PROVERE**:

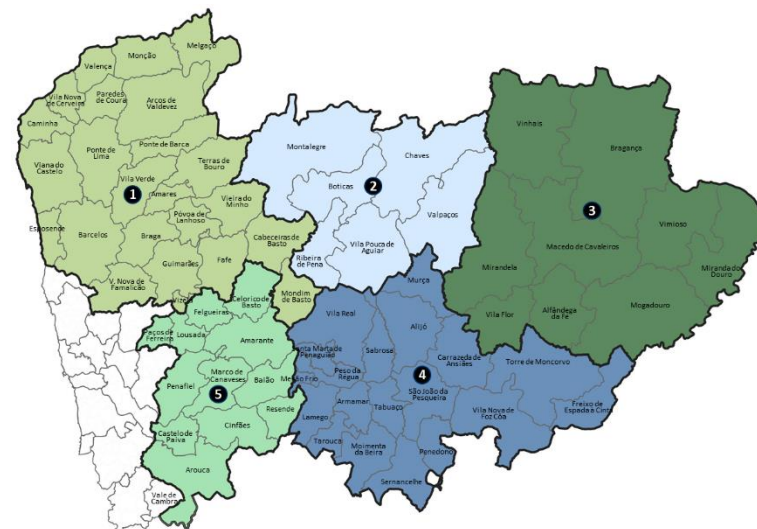
1. Minho INovação

4. DOURO 2020

2. AQUANATUR

5. Turismo para Todos

3. Terras Trás-os-Montes



2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Requisitos e operacionalização (Cont.)

- **Entidade-líder do consórcio**

Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

- **Foco temático:**

Paisagem Tradicional do Minho, fortemente humanizada, resultante de combinação de elementos naturais, como o Parque Nacional da Peneda-Gerês ou a Serra da Cabreira, e de práticas agrícolas tradicionais, como o regadio, a cultura do milho, os sistemas pecuários extensivos, a bouça, a vinha ao alto e a vinha de enforcado, constitui foco temático desta EEC PROVERE.

Nas suas diferentes modalidades e variantes, o turismo numa conceção alargada, a montante e a jusante, constitui atividade fundamental para a valorização económica deste recurso e renovação das ligações urbano-rurais, preservando-o e evitando a descaracterização do território.



Território-alvo da EEC PROVERE "MINHO
INovação"

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Requisitos e operacionalização (Cont.)

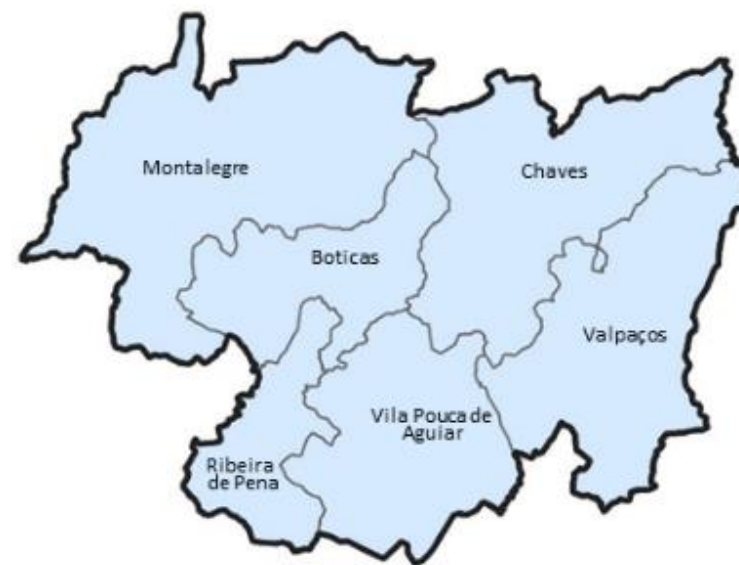
- **Entidade-líder do consórcio**

ADRAT - Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega

- **Foco temático:**

A água constitui-se como elemento aglutinador e, ao mesmo tempo, diferenciador do Alto Tâmega e, assim, como foco temático desta EEC PROVERE.

A sua persistência tangível e intangível, na cultura e identidade local, nas produções agrícolas e industriais, na dinâmica turística (de saúde e bem-estar, como as termas), constitui elemento fundamental para a dinamização económica dos territórios de baixa densidade do Alto Tâmega, numa perspetiva contemporânea, que valoriza o ambiente e a produção de externalidades locais.



Território-alvo da EEC PROVERE
“Aquanatur”

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Requisitos e operacionalização (Cont.)

- **Entidade-líder do consórcio**

Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes

- **Foco temático:**

A existência de duas realidades geográficas num mesmo território, convivendo o planalto mirandês (clima atlântico e continental), com a terra quente transmontana (clima mediterrânico), determinando uma diversidade de produções, culturas e paisagens profundamente contrastantes num espaço limitado, constitui foco temático desta EEC PROVERE.

A valorização económica desta (dupla) geografia encontra-se associada a itinerâncias e redes turísticas associadas à Rota da Terra Fria, à Rota da Terra Quente e a diferentes rotas temáticas relacionadas com muitas das suas produções tradicionais (da castanha à cereja, das raças autóctones ao azeite, por exemplo).



Território-alvo da EEC PROVERE
“Terras de Trás-os-Montes”

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Requisitos e operacionalização (Cont.)

- **Entidade-líder do consórcio**

Comunidade Intermunicipal do Douro

- **Foco temático:**

O Douro e a classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial pela UNESCO, na sua dimensão imaterial e identitária, mas também na sua dimensão produtiva e paisagística constituem foco temático desta EEC PROVERE.

Este reconhecimento constitui fator de afirmação e internacionalização, suscetível de valorização das produções locais, como acontece na vinha e no vinho, mas também no turismo (no enoturismo ou no touring cultural e paisagístico) ou em outras atividades tradicionais agrícolas e agroindustriais, como os frutos secos, o azeite, a fruta ou a gastronomia.



Território-alvo da EEC PROVERE
"DOURO 2020"

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Requisitos e operacionalização (Cont.)

- **Entidade-líder do consórcio**

Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

- **Foco temático:**

Esta EEC PROVERE procura dar continuidade às EEC PROVERE do período 2007-13, aprovadas para este território, constituindo os respetivos elementos patrimoniais (Rota do Românico) e paisagísticos (Douro Verde) o seu foco temático.

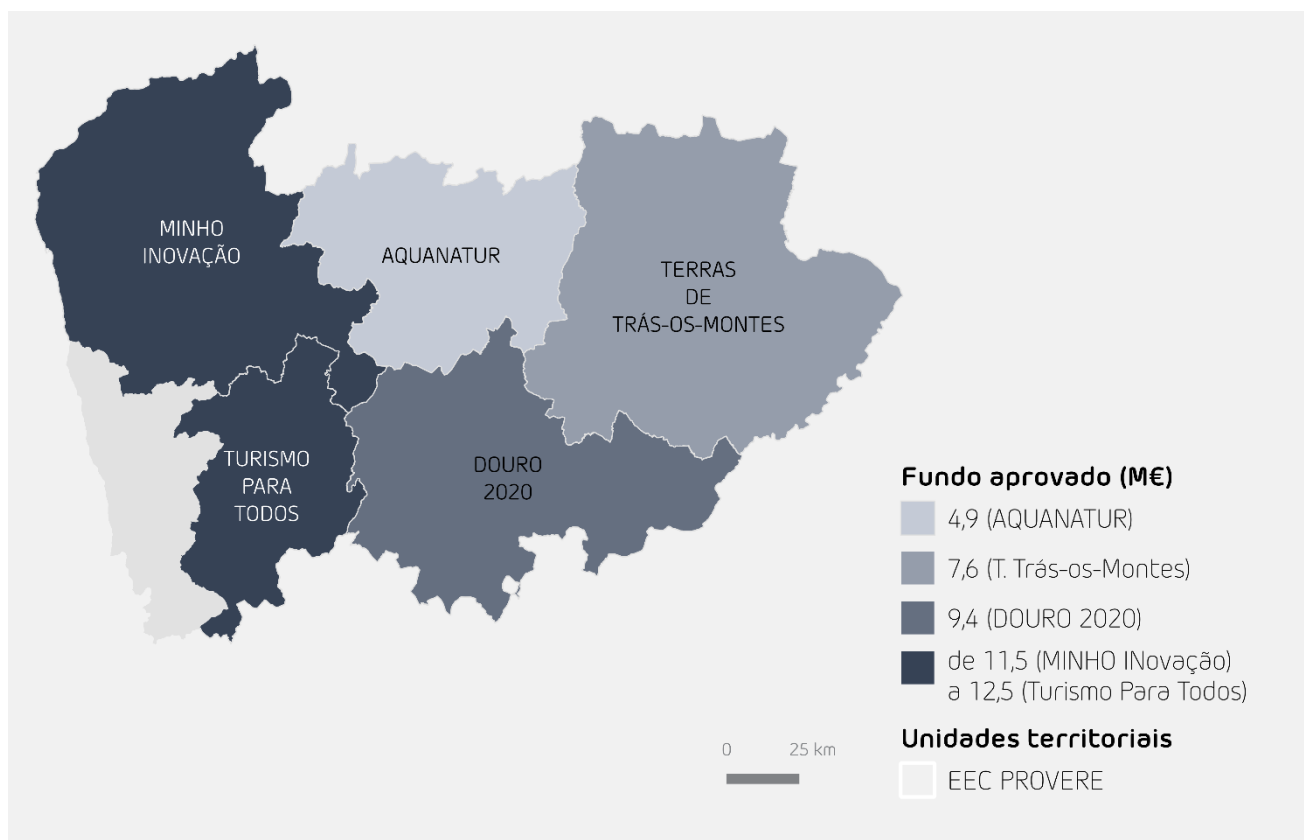
As atividades económicas que permitem transformar estes recursos endógenos em bens e serviços transacionáveis constituem a cadeia de valor do sector turístico, destacando-se, como produto-âncora, o Turismo de Natureza e, como produtos complementares, o Turismo Cultural, o Turismo Gastronómico, o Enoturismo e o Turismo de Saúde e Bem-Estar.



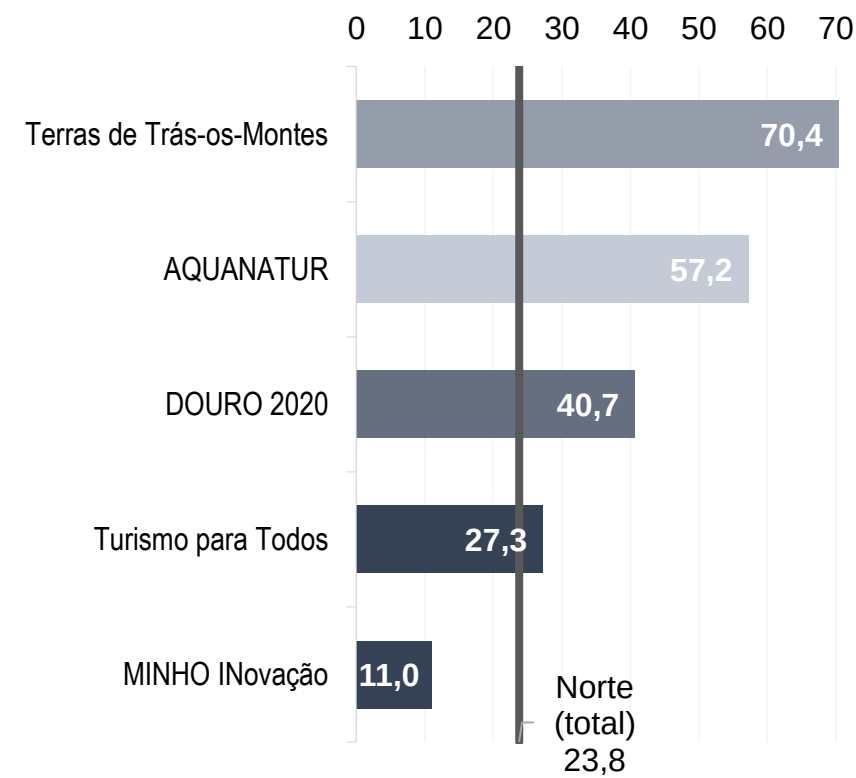
Território-alvo da EEC PROVERE
“Turismo Para Todos”

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Distribuição territorial das aprovações no Norte (dezembro 2020)



Fundo aprovado (M€) por territórios de incidência das Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) no Norte



Fundo aprovado por habitante (€/habitante) por territórios de incidência das EEC no Norte

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Elegibilidades e projetos emblemáticos no Norte (dezembro 2020)

Grandes tipos de operações apoiadas

- 
Qualificação e dinamização de aldeias e centros rurais emblemáticos
Sinalética, material promocional, recuperação de património público, realização de estudos sobre o património material e imaterial.
- 
Desenvolvimento de atividades turísticas e de produtos tradicionais
Incentivo a atividades turísticas, artesanais e de desenvolvimento de produtos tradicionais e de qualidade.
- 
Valorização e gestão de sistemas produtivos locais
Iniciativas conjuntas de promoção e comercialização, de desenvolvimento cooperativo, de partilha de equipamentos/processos de certificação e inovação.
- 
Oferta de serviços coletivos (adaptados à baixa densidade)
De apoio técnico, de promoção conjunta de produtos e serviços locais e acesso aos mercados.

Maiores projetos apoiados no Norte

NORTE-06-3928-FEDER-000166

Serpa Pinto Discoveries – Recuperação da Casa do Serpa Pinto para criação de um espaço museológico.

Município de Cinfães

1.640 mil €
Fundo aprovado

2.508 mil €
Investimento elegível

NORTE-06-3928-FEDER-000120

Reabilitação e reconversão Parcial do Edifício Termal – Caldas de Arêgos, Estância Termal do Douro.

Município de Resende

2.026 mil €
Fundo aprovado

2.384 mil €
Investimento elegível

NORTE-06-3928-FEDER-000084

Conservação e restauro do Complexo Arquitetónico do Mosteiro de Santo André de Ancede (3.ª Fase)⁽¹⁾

Município de Baião

988 mil €
Fundo aprovado

1.822 mil €
Investimento elegível

⁽¹⁾ Em abril de 2021, este projeto foi reprogramado passando a dispor de Fundo aprovado de **2.176 mil €** e de investimento elegível de **3.045 mil €**.

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Síntese da dinâmica de aprovação no Norte (dezembro de 2020)



€ **1 Fundo**

FEDER

FSE

Fundo de Coesão

⚙️ **1 Programa**

NORTE 2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

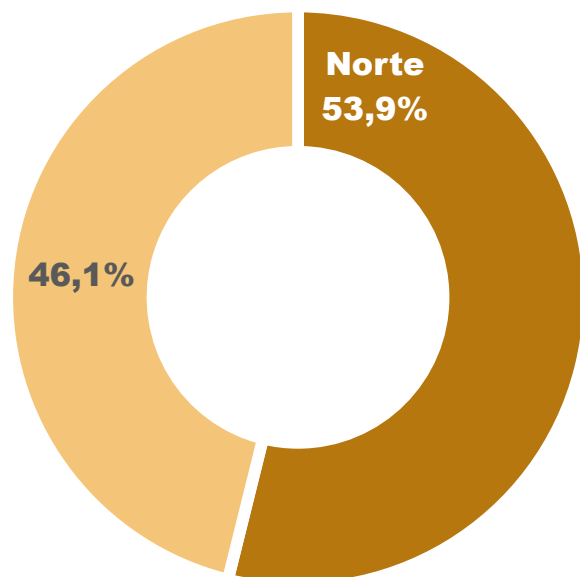
POCH

PO ISE

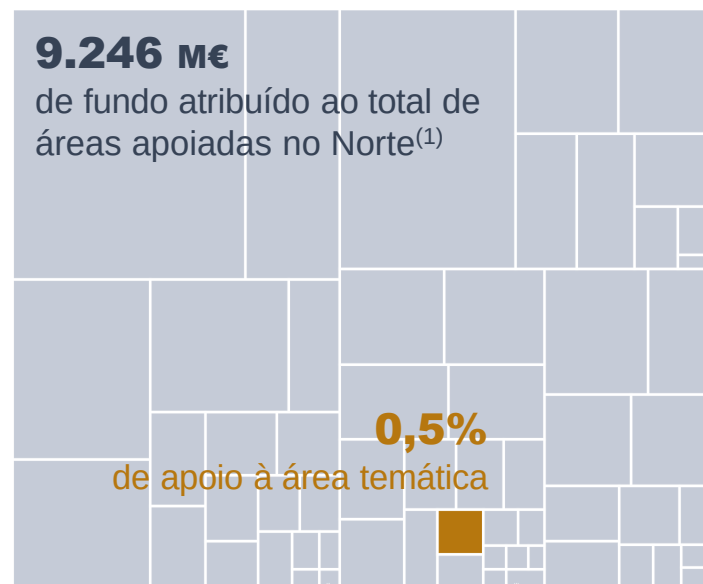
POSEUR

COMPETE 2020

⁽¹⁾ Este valor respeita aos programas da Política de Coesão com incidência exclusiva em Portugal. Não inclui os programas de Cooperação Territorial Europeia.



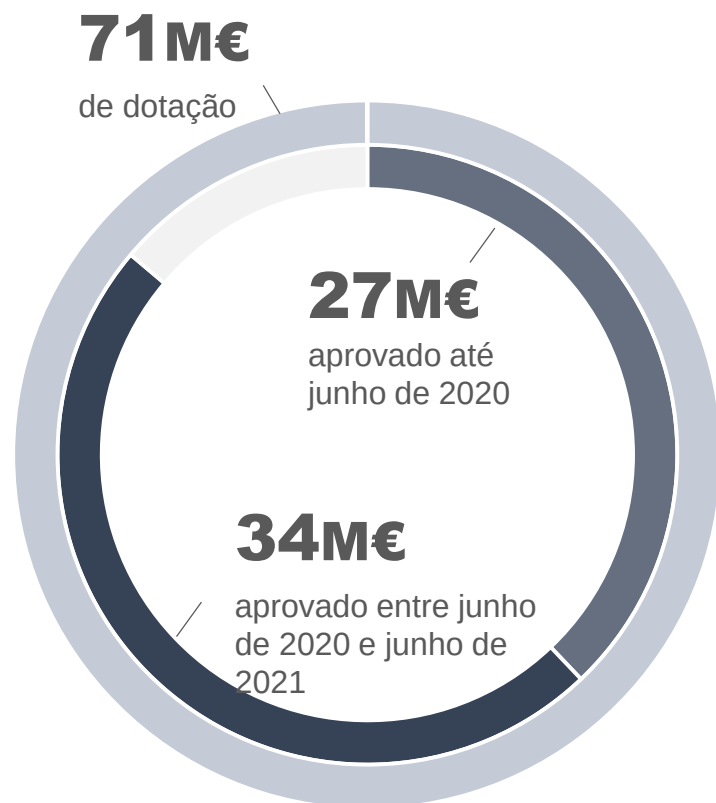
Peso do Norte (%) no total de fundo aprovado em PT para a área temática



Representatividade da área temática (%) no total de áreas apoiadas no Norte

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

Dinâmica de aprovação (junho de 2021)

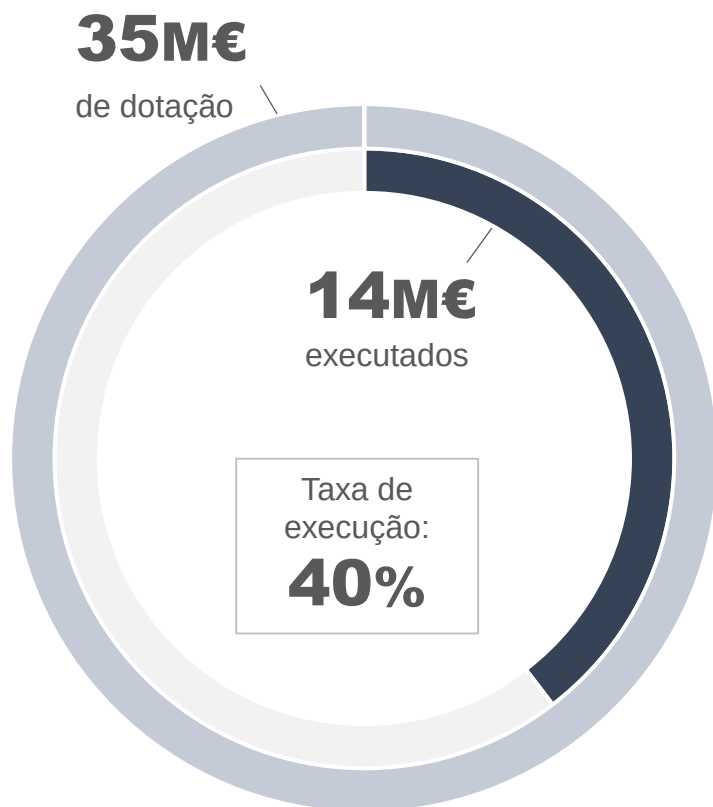


Evolução das aprovações das EEC
PROVERE no Norte

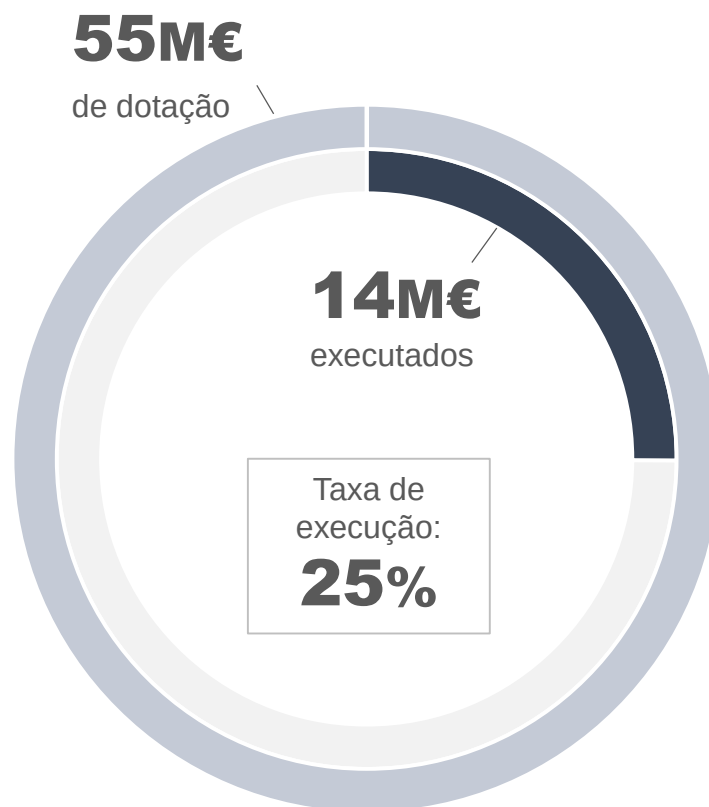
- **Dotação inicial (porventura) da PI 8.9 aquém do desejável e da procura potencial**, com necessidade de reprogramação profunda do NORTE 2020 a este propósito;
- **Acréscimo de mais de 100% da dotação** em cerca de um ano e **numa fase adiantada do ciclo de vida do NORTE 2020**;
- **Existência de “delay” entre a reprogramação do NORTE 2020 e a sua transposição para os Planos de Ação das EEC PROVERE** (a reprogramação de 2019 concretiza-se em 2020 e a de 2020 em 2021, naturalmente);
- Taxa de aprovação de 86% da dotação final, **mas que seria de 100% seguramente**, se se considerasse a dotação inicial ou a intermédia;
- **Ritmo de aprovação especialmente relevante no último ano** (cerca de 48% da dotação final e de 56% do total de aprovações), para dar resposta ao acréscimo significativo de dotação;
- **Execução que poderia estar em linha com a média do NORTE 2020 se se considerasse a dotação inicial** (cerca de 40%) mas que necessita de ritmo acelerado nos últimos anos quando se considera a dotação final (19%).

2. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2014-20

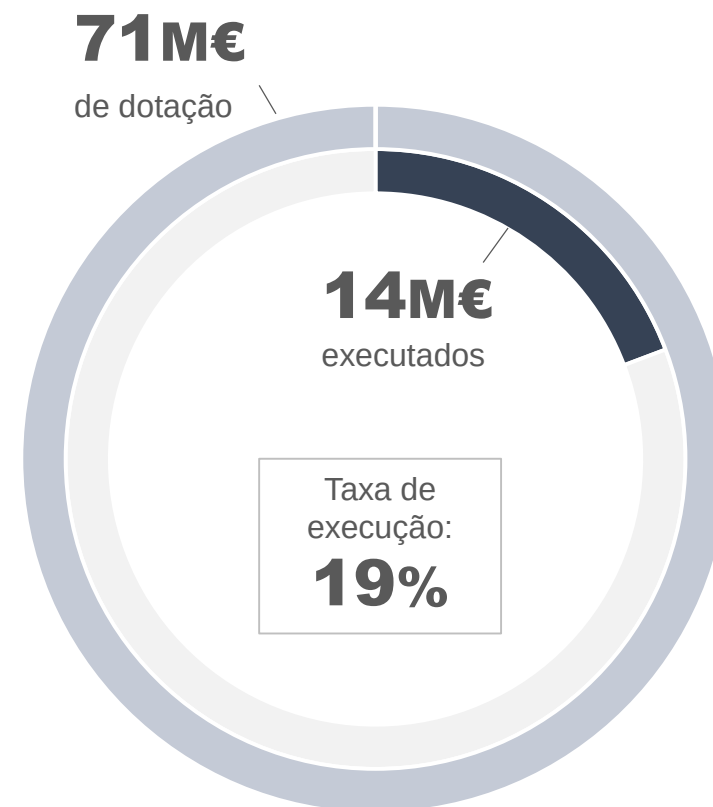
Dinâmica de execução (junho de 2021)



Execução dos PROVERE no Norte no final de junho de 2021 face à dotação inicial (2015)



Execução dos PROVERE no Norte no final de junho de 2021 face à dotação de 2019



Execução dos PROVERE no Norte no final de junho de 2021 face à dotação atual

3. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2021-27

Condicionantes à programação e principais domínios de intervenção

Concentrações temáticas definidas para o período 2021-27

FEDER	25% - 40%⁽³⁾ OP1 “+Inteligente”	30% OP2 “+Verde,+Hipocarb.”	30% Ação Climática	≈6,5%⁽⁴⁾ Proteção Biodiversidade	8% Des. Urbano Sustentável
FSE+	25% Inclusão Social	3% Privação Material	Fundo de Coesão	37% Ação climática	FTJ
					204 M€ para PT⁽⁵⁾ Neutralidade carbónica

Domínios de intervenção cofinanciáveis no período 2021-27

- Proteção, desenvolvimento e promoção do património cultural e dos serviços culturais.
- Reabilitação física e segurança de espaços públicos.

⁽³⁾ Meta específica a definir em concordância com a opção a tomar quanto ao cumprimento do requisito em apreço ao nível nacional ou das categorias de regiões.

⁽⁴⁾ Valor estimado. A meta a cumprir é de 7,5% da despesa total anual do Quadro Financeiro Plurianual em 2024 e de 10% em 2026 e 2027.

⁽⁵⁾ De acordo com o Regulamento (UE) 2021/1060, os recursos do FTJ poderão ser voluntariamente reforçados com financiamento do FEDER e do FSE+.

3. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2021-27

Lições de experiência e tópicos para reflexão

- As EEC PROVERE dificilmente se configuram como **abordagens territoriais de natureza regulamentar**, não contribuindo, assim, para o cumprimento das concentrações temáticas estabelecidas;
- Os recursos disponíveis no OP5 para esse tipo de abordagens serão sempre reduzidos e **sofrerão concorrência de outras abordagens territoriais** mesmo que regulamentares mas que envolvam tipologias que também não contribuem para o cumprimento dessas concentrações temáticas;
- Nos seus objetivos, as EEC PROVERE trata os territórios de baixa densidade na **perspetiva da melhoria da sua competitividade**, procurando dinamizar atividades económicas inovadoras, através da valorização de recursos endógenos, materiais e imateriais, dos respetivos territórios-alvo;
- Um dos elementos distintivos e inovadores desta política é, então, a **articulação entre investimento público e investimento privado**, dispondo o primeiro de efeito de arrastamento relativamente ao segundo e contribuindo, assim, para a melhoria da função empresarial e a dinamização de investimento;
- É necessário mobilizar desde o início da execução dos Planos de Ação os **instrumentos de política pública indispensáveis à dinamização do investimento empresarial** (Sistemas de Incentivos), sob risco de se tratar de mais uma abordagem integrada de carácter intermunicipal, agora dedicada aos territórios rurais e de baixa densidade;

3. Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE no Período 2021-27

Lições de experiência e tópicos para reflexão (Cont.)

- O envolvimento de entidades públicas, de empresas e de instituições de I&D+i nos consórcios é decisivo para os resultados não só no curto prazo como também na sua **sustentabilidade numa perspetiva de médio e longo prazo**;
- As instituições são fundamentais para o enquadramento das iniciativas (a sua temporalidade é fundamental para a promoção do capital social); sem as empresas e a dinamização do investimento privado não se obtém resultados no presente de melhoria da competitividade dos territórios de baixa densidade; **a I&D+i é fundamental para a construção de futuros possíveis e sustentáveis**;
- Necessário **religar o desenvolvimento destes territórios com o desenvolvimento das atividades agrícolas e florestais**: a agricultura e as suas boas práticas são fundamentais para a produção de bens públicos agroambientais, sem os quais não será possível dinamizar outras atividades produtivas em meio rural, como o turismo e a indústria agroalimentar;
- Recriar e aprofundar neste contexto a experiência do período de programação 2007-13 de **articulação entre a política de desenvolvimento regional**, através dos Programas Operacionais Regionais, e a **política de desenvolvimento rural**, segundo pilar da PAC a programar no contexto do PEPAC nacional.

4. Valorização da Base Económica Regional: Presente vs. Futuro

Questões para debate

- **Quais os principais constrangimentos identificados no período 2014-20?**
Exemplos: tipos de operações apoiadas, montante de apoios atribuídos, envolvimento de atores regionais, grau de maturidade dos projetos.
- **Olhando para as prioridades/domínios de intervenção que serão apoiados no período 2021-27, quais os tipos de projetos que se assumem como prioritários para a região?**
Exemplos: projetos estruturantes às escalas regional, sub-regional e local, projetos em parceria com diferentes agentes regionais.
- **De que forma os projetos identificados concorrem para o cumprimento das concentrações temáticas estabelecidas na regulamentação europeia?**

Considerar eventualmente, a este nível, a concentração temática específica que se encontra definida para o objetivo de política 2 “Uma Europa mais verde e hipocarbónica”.





Oportunidades de Financiamento do Norte no Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia

Valorização da Base Económica Regional

Contributos e esclarecimentos: norte2030@ccdr-n.pt